



PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário



Tema a Debate:
VIVER ABRIL NA
EDUCAÇÃO: caminhos
para uma escola plural
e participativa

LISTA J

Ordem	Nome Completo	Ano/turma
1º	Joana Da Silva Barbosa	12ºA
2º	Daniel Monteiro Mira Oliveira	12ºTG
3º	Catarina Costa Cortes Martins	12ºA
4º	Ema Valente Dias	11ºE
5º	Vasco Queirós Ferreira	12ºA
6º	Mariana Santiago Gilvaz Ferreira	11ºC
7º	Mariana Soares Henriques	12ºA
8º	Rúben Castro Calixto	11º C
9º	Marta Nunes Rodrigues	12ºC/D
10º	Ana Joana Godinho de Oliveira	11º C

Medidas e respetiva fundamentação

MEDIDA 1	Implementação de um Programa Educativo de Integração dos Alunos (PEIA) que fomenta a inovação pedagógica aliada à consciencialização sobre estereótipos, preconceitos e discriminação.
Fundamentação	
<p>O mundo está em mudança e, a par disso, também os modelos de ensino devem ser revistos e repensados à luz das novas tecnologias. Assim, e conscientes das lacunas associadas a este flagelo, consideramos fundamental a criação e implementação de um Programa Educativo de Integração dos Alunos (PEIA).</p> <p>Inspirado pelo modelo de inovação pedagógico atual designado de PASEO (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória), este projeto levaria como mote o “estudo focado no estudante”. Deste modo, com instrução nas 10 áreas de competência chave definidas na homologação do Despacho n.º 6478/2017 a 26 de julho, o PEIA interviria na revisão das práticas pedagógicas atuais estimulando os estudantes e fornecendo-lhes ferramentas que permitam analisar e desenvolver o pensamento crítico, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.</p>	

MEDIDA 2	Criação/renovação de ambientes de aprendizagem especiais, com recurso a tecnologia assistiva/ tecnologias de apoio que permitam a aprendizagem equitativa de alunos com necessidades especiais.
Fundamentação	
<p>Nas últimas décadas, Portugal tem feito um enorme esforço de promoção da qualificação da sua população. Contudo, segundo dados oficiais disponíveis pela Eurydice Report 2023, os motivos mais comuns que levam a casos de discriminação são, entre muitos outros, as necessidades educativas especiais e a deficiência. Com efeito, e atentos a este flagelo, sugerimos a criação de ambientes de aprendizagem especial em todas as escolas e, para aquelas que já possuam algum protótipo semelhante ao desta medida, propomos a renovação e a modernização do espaço. Neste sentido, para abordar adequadamente esta medida, sugerimos o investimento e a rentabilização de uma quantia do Orçamento de Estado previsto para o ramo da Educação na promoção/generalização de tecnologias assistivas capazes de apoiar alunos com necessidades educativas especiais, proporcionando-lhes um acesso equitativo à educação.</p>	

MEDIDA 3

Criação de um sistema de incentivos monetários à profissão docente que ajude a colmatar o contexto atual da falta de professores ao apoiar os docentes ao longo das suas carreiras.

Fundamentação

A afetação de fundos suficientes no orçamento nacional para os salários e benefícios dos professores é um passo crítico no reconhecimento da importância da profissão docente e na promoção de um sistema educativo de alta qualidade para todos os intervenientes. Este compromisso financeiro iria refletir a dedicação do Estado em investir no capital humano e em moldar o futuro do país. Com isto, propomos a criação de programas ou instituições que atribuam fundos para recrutar e manter professores qualificados. Isto pode incluir subsídios, assistência à relocalização e iniciativas para apoiar os docentes ao longo das suas carreiras.

Professores qualificados, mais motivados e mais dotados de ferramentas de inovação pedagógica são essenciais para a formação de alunos mais motivados e envolvidos no seu processo de aprendizagem e consequentemente, mais capacitados para participar na vida da escola e torná-la mais aberta, mais plural e mais participativa.

Concluindo, ao criar fundos necessários para os salários e benefícios dos professores bem como ao dar prioridade às despesas com a educação, o Estado português pode promover um sistema de ensino eficaz que contribua para o desenvolvimento e o bem-estar do país a longo prazo. Este investimento na educação serve como ponto de partida para a construção de uma força de trabalho qualificada, fomentando a inovação e promovendo o progresso social e económico.